



CARTA À SOCIEDADE

O Departamento da Bahia do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-BA) manifesta publicamente à sociedade seu repúdio frente à nomeação para o cargo de Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) no Estado da Bahia (DOU de 16/10/2015, seção 2, p. 7) de pessoa sem qualquer experiência ou qualificação prévia na área de preservação do patrimônio cultural, indicada exclusivamente por questões político-partidárias.

O IPHAN é uma autarquia federal com 78 anos de serviços prestados à sociedade brasileira, sendo umas das mais antigas e reconhecidas instituições da área de preservação do patrimônio cultural no mundo. Ao longo de quase oito décadas, a Superintendência do IPHAN na Bahia foi ocupada exclusivamente por profissionais atuantes na área. A utilização do cargo como moeda de troca em negociações políticas, como ocorre neste momento, é ainda mais grave considerando a atual situação do Centro Histórico de Salvador, declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1985, e que se encontra em avançado estado de degradação e arruinamento, o que levou o IAB-BA, junto com outras instituições, a denunciar essa situação à UNESCO, sugerindo sua inclusão na Lista do Patrimônio Mundial em Perigo.

Neste contexto, o novo Superintendente do IPHAN na Bahia deveria ser alguém com experiência e qualificação na área, em condição de dialogar com a sociedade civil e com os especialistas, e não uma pessoa absolutamente estranha à área e que assume o cargo para atender demandas circunstanciais.

Solange Souza Araújo
Presidente do IAB-BA